

Belem Bioenergia Brasil S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.936	1.536	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	25.668	16.776
Contas a receber (Nota 7)	14.887	9.582	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		10.862
Estoques (Nota 8)	8.322	3.029	Obrigações fiscais	1.089	1.669
Adiantamento a fornecedores	559		Obrigações sociais	4.768	2.425
			Remuneração a dirigentes (Nota 14)	1.955	1.955
Outros ativos (nota 5)	537	675	Outros passivos	264	412
	<u>32.241</u>	<u>14.822</u>		<u>33.744</u>	<u>34.099</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		87.713
Contas a receber (Nota 7)	477	477	Partes relacionadas (Nota 15)	791	2.742
Partes relacionadas (Nota 15)	3.352	3.104	Provisões para contingência (Nota 16)	14.000	7.909
Tributos a recuperar (Nota 9)	28.269	29.588		<u>14.791</u>	<u>98.364</u>
	<u>32.098</u>	<u>33.169</u>			
			Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 11)	346.670	367.179	Capital social (Nota 17)	983.934	763.470
Intangível	576	687	Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)	6.000	40
	<u>347.246</u>	<u>367.866</u>	Prejuízo acumulado (Nota 17)	(626.884)	(480.116)
	<u>379.344</u>	<u>401.035</u>		<u>363.050</u>	<u>283.394</u>
Total do ativo	<u>411.585</u>	<u>415.857</u>	Total do Passivo	<u>411.585</u>	<u>415.857</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas (Nota 18)	54.056	24.635
Custo das vendas (nota 19)	<u>(72.194)</u>	<u>(55.976)</u>
Prejuízo bruto	(18.138)	(31.341)
Despesas administrativas (Nota 20)	(43.834)	(35.303)
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 21)	(85.063)	(306.406)
Prejuízo operacional	(147.036)	(341.709)
Receitas financeiras (Nota 22)	1.176	1.146
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(909)</u>	<u>(2.979)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	<u>267</u>	<u>(1.833)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(146.768)</u>	<u>(368.265)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>983.934</u>	<u>651.618</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,14)</u>	<u>(0,57)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(146.768)	(368.265)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(146.768)</u>	<u>(368.265)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2016	<u>595.350</u>	<u>3.200</u>	<u>(111.851)</u>	<u>486.699</u>
Aumento de capital (Nota 18)	168.120			168.120
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)		(3.160)		(3.160)
Prejuízo do exercício			<u>(368.265)</u>	<u>(368.265)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>763.470</u>	<u>40</u>	<u>(480.116)</u>	<u>283.394</u>
Aumento de capital (Nota 17)	220.464	(40)		220.424
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 17)		6.000		6.000
Prejuízo do exercício			<u>(146.768)</u>	<u>(146.768)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>983.934</u>	<u>6.000</u>	<u>(626.884)</u>	<u>363.050</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(146.768)	(368.265)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação	3.866	7.811
Amortização	294	309
Baixa de ativo imobilizado	119	737
Transferência grupo imobilizado	105	
Impairment ativo imobilizado	85.063	306.406
Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos	(5.911)	886
Provisões para contingências	21.083	7.909
	<u>(42.149)</u>	<u>(44.207)</u>
Variações no capital circulante		
Estoques	(5.293)	(430)
Adiantamento a fornecedores	(559)	1.106
Contas a receber	(5.305)	(2.809)
Impostos a recuperar	1.319	(2.899)
Outras contas a receber		1875
Outros ativos	138	(49)
Fornecedores	8.892	(12.757)
Provisão para contingências	(14.992)	(7.370)
Obrigações fiscais e sociais	1.763	642
Remuneração a dirigentes		(151)
Outros passivos	(148)	(2.677)
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	(56.334)	(69.726)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Partes relacionadas	(248)	
Aplicação de imobilizado	(62.733)	(91.514)
Aplicação de recursos intangíveis	(183)	(381)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(63.164)	(91.895)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	220.424	168.120
Empréstimos e Financiamentos-Amortização Principal	(98.575)	(10.013)
Ingressos de parte relacionadas	(1.951)	829
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.000	(3.160)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	125.898	155.776
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.400	(5.845)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.536	7.381
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.936	1.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A – Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Belem Bioenergia Brasil S.A. (“Companhia”), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem – PA, tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, além de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

Em 2017, a Companhia continuou a desenvolver sua atividade e teve investimento em manejo, nos seus palmares. No final de 2017, estavam em produção 24.242, de um total de 38.023 (*) hectares plantados. Para 2018 está prevista a entrada em produção das fazendas plantadas no ano de 2014, que corresponde ao total de 12.854 hectares (não auditado).

Em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução das atividades de colheita, servirão para agregar valor e apoiar no aumento de suas atividades operacionais e financeiras, focando no objetivo de melhorar a sua rentabilidade, e futura reversão dos prejuízos acumulados. Nesse contexto, há expectativa de incremento no faturamento em 2019, decorrente do aumento da área de produção e da venda de óleo de palma, com a parceria firmada com terceiros, para a criação da primeira extratora em Tailândia, acrescentando potencial melhoria da margem às suas operações.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia possui compromisso formal de seus acionistas de prover, suporte financeiro para, caso necessário, honrar suas obrigações e preservação de seus ativos, principalmente o ativo biológico.

Adicionalmente, a Companhia possui em seu plano de negócio original, a construção de uma planta esmagadora de palma.

Os acionistas estão analisando em conjunto soluções para o desenvolvimento do projeto industrial da Companhia e plano para a viabilização econômica e operacional da construção da planta esmagadora.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de agosto de 2018.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017.

(a) CPC 03/IAS 07 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

1.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

(a) CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) (com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018)

A IFRS 9 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A norma passa a vigorar em 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou os seus ativos financeiros e identificou que não é esperado impacto decorrente na adoção dessa nova norma, no que se refere ao novo modelo de impairment para ativos financeiros, tendo em vista que a Companhia não possui títulos em atraso, tampouco histórico de perda.

A carteira de recebíveis da Companhia é concentrada em clientes pontuais, os quais têm seus riscos de crédito/perda avaliados individualmente, conforme descrito na Nota 7.

(b) CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) (com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018)

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC 47-“Contratos de Construção”, IAS 18/CPC 30 –“Receitas” e correspondentes interpretações. A Administração avaliou os contratos de fornecimento existentes e identificou que a Companhia não terá impactos na aplicação do CPC 47, uma vez que o reconhecimento da receita já ocorre em um determinado período, bem como de acordo com as obrigações de performance significativas definidas em seu contrato.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (com efeito a partir de 1º de janeiro de 2019)

Em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2), em correlação à norma IFRS 16, que introduziu novas regras para as operações de arrendamento mercantil. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2), em geral, deverá ser aplicado retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019 e substituirá CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e correspondentes interpretações. Como a Companhia não possui contratos relevantes de arrendamento, não se espera impactos significativos decorrente de sua adoção.

Seção B - Políticas contábeis

2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o “caixa e equivalentes de caixa”, exceto aplicações financeiras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.5 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.6 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- . Benfeitorias de infraestrutura e edificações e outras construções – 25 anos
- . Equipamentos administrativos – 10 anos
- . Outras imobilizações (máquinas e equipamentos e sistemas de irrigação) – 10 anos
- . Equipamentos de transportes – 5 anos
- . Palmeira (i) – 1,87% a.a. para os palmares a partir do 4º ano e projeção máxima de 4,41% no 15º ano.

- (i) As taxas de depreciações são definidas considerando o ano de entrada em produção do palmar e estimadas com base na curva do projeto, pelo período de 25 anos, que leva em conta a taxa de crescimento da planta e sua idade adulta ao fim do 8º ano.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.8 Ativos biológicos

O ativo biológico da Companhia está em formação para a colheita futura de dendê e compreende o fruto de dendê em desenvolvimento.

Como o valor justo destes ativos pode ser determinado, eles são inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo menos as despesas de vendas. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo menos as despesas de venda, efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

Por ocasião da colheita, os cachos de frutos frescos são reconhecidos em "Estoques" pelo valor justo menos as despesas de venda e, a partir deste momento, não são mais remensurados.

2.9 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mudas, cachos de frutos frescos (CFF) e óleo de palma de dendê (CPO). A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de mudas e cachos de frutos frescos

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e durante o exercício de 2017 e efetuou vendas de Cachos de Frutos Frescos (CFF), além de óleo de palma de dendê (CPO). As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega não ocorre até que: (i) os CFF/CPO tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado os CFF/CPO de acordo com as condições estabelecidas no momento da venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de óleo de palma de dendê

A partir de novembro de 2015, a Companhia passou a comercializar óleo de palma de dendê (CPO). O CPO é processado em empresa congênere e são incorporados os custos de frete/processamento. As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para os clientes. Essa produção não é linear durante o exercício.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Vida útil dos ativos imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(b) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) *Impairment* de ativos

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo está deteriorado. Um ativo está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores independentes. Os avaliadores externos fazem uso de mensurações para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais.

4 Gestão de risco financeiro

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores e outras contas a pagar	25.668			
	<u>25.668</u>			
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores e outras contas a pagar	16.776			
Empréstimos e financiamentos	10.862	19.878	29.817	38.018
	<u>27.638</u>	<u>19.878</u>	<u>29.817</u>	<u>38.018</u>

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) Risco operacional

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas, etc., e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa-Fundo fixo	95	31
Bancos conta movimento	1.751	1.505
Aplicações financeiras – Bradesco	<u>6.090</u>	<u> </u>
	<u>7.936</u>	<u>1.536</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.846	1.536
Aplicações financeiras (Nota 5)	6.090	
Contas a receber (Nota 7)	15.364	10.059
Partes relacionadas (Nota 15)	<u>3.352</u>	<u>3.104</u>
	<u>26.652</u>	<u>14.699</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		98.575
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	25.668	16.776
Partes relacionadas	<u>791</u>	<u>2.742</u>
	<u>26.459</u>	<u>118.093</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Dendê do Tauá S.A.	6.625	5.533
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Valdemir Palhares	155	
Agroindustrial Palmasa S/A	752	444
Marborges Agroindustria S/A	4.934	2.860
Merjer Agroindustrial S/A	1.622	
Outras contas a receber	<u>954</u>	<u>900</u>
	15.364	10.059
Circulante (-)	<u>(14.887)</u>	<u>(9.582)</u>
Não Circulante	<u>477</u>	<u>477</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 3.949 encontra-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
De três a seis meses	3.357	1.420
Acima de seis meses	<u>592</u>	<u>477</u>
	<u>3.949</u>	<u>1.897</u>

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

Os valores a receber vencidos de três a seis meses foram liquidados em 2018.

8 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Embalagens	154	153
Defensivo e fertilizantes agrícolas	1.718	1.163
Almoxarifado	458	277
Estoque de cachos de fruto fresco	89	61
Óleo de Palma (i)	5.903	1.310
Outros	<u>65</u>	<u>65</u>
	<u>8.322</u>	<u>3.029</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A variação no saldo refere-se ao aumento na produção de Óleo de Palma, deu-se em razão da decisão da administração em processar um volume maior de CFF em terceiro, para agregar valor de vendas.

9 Tributos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF sobre rendimentos financeiros	6.294	5.886
Pis a Recuperar	3.136	3.117
Cofins a recuperar	14.445	14.353
IPI a recuperar	2	2
ICMS a recuperar	<u>4.392</u>	<u>6.230</u>
	<u>28.269</u>	<u>29.588</u>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Movimentação do saldo

	Terrenos	Equipamentos administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e equipamentos	Sistemas de irrigação	Equipamentos de transportes	Lavoura de dendê	Lavoura de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2016	874	1.878	8.464	1.784	1.426	412	197.616	374.460	7.821	594.735
Adições		155	626	387		280	23.235	70.098		94.781
Baixas		(60)		(69)	(1.141)	(409)				(1.679)
Transferências			584				137.895	(137.895)	(584)	
Impairment							(306.405)			(306.405)
Em 31 de dezembro de 2016	874	1.973	9.674	2.102	285	283	52.341	306.663	7.237	381.432
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2016		(709)	(595)	(311)	(484)	(337)	(4.947)			(7.383)
Baixas		50		25	519	348				942
Depreciação anual		(273)	(598)	(187)	(96)	(40)	(6.617)			(7.811)
Em 31 de dezembro de 2016		(932)	(1.193)	(473)	(61)	(29)	(11.564)			(14.252)
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2016	874	1.169	7.869	1.473	942	75	192.669	374.460	7.821	587.352
Em 31 de dezembro de 2016	874	1.041	8.481	1.629	224	254	40.777	306.663	7.237	367.179

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Equipamentos Administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e Equipamentos	Sistemas de Irrigação	Equipamentos de transportes	Lavoura de dendê	Lavoura de dendê em curso(i)	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 01 de janeiro de 2017	874	1.973	9.674	2.102	285	283	52.341	306.557	7.237	381.326
Adições		389	109	1.063	58	22		66.885	118	68.644
Baixas		(25)		(5)			(102)			(132)
Transferências							66.328	(66.328)		
Impairment							(85.063)			(85.063)
Em 31 de dezembro de 2017	874	2.337	9.783	3.160	343	305	33.504	307.114	7.355	364.775
Depreciação acumulada										
Em 1o de janeiro de 2017		(932)	(1.193)	(473)	(61)	(29)	(11.564)			(14.252)
Baixas		10		3						13
Depreciação anual		(279)	(651)	(253)	(33)	(58)	(2.592)			(3.866)
Em 31 de dezembro de 2017		(1.201)	(1.844)	(723)	(94)	(87)	(14.156)			(18.105)
Valor contábil										
Em 01 de janeiro de 2017	874	1.041	8.481	1.629	224	254	40.777	306.663	7.237	367.180
Em 31 de dezembro de 2017	874	1.136	7.939	2.437	249	218	19.348	307.114	7.355	346.670

A Companhia não possui ativos imobilizados permanentes dados em garantia em 31 de dezembro de 2016 e 2017.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção de benfeitorias em propriedade de terceiros, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento.

(i) Os valores adicionados no exercício, são referente a manejo da planta que ainda não atingiu a sua idade adulta, no fim do 8º.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor recuperável do ativo

No exercício de 2017, a avaliação de recuperabilidade dos ativos da Companhia, resultou em uma provisão de perda do imobilizado em R\$ 85.063. Na avaliação de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, a Companhia prioriza o emprego do valor em uso dos ativos (agrupados em unidades geradoras de caixa - UGC) a partir de projeções estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores da Companhia. Os avaliadores da Companhia fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- As plantações de palma de dendê são avaliados com base nos volumes esperados de cachos de frutos frescos que podem ser obtidos destes, considerando-se as estratégias administrativas atuais.
- O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado a plantações palma de dendê, que varia de 4 a 25 anos.
- Os custos normais de manutenção das plantações palma de dendê são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.
- Taxas de desconto antes do imposto de 9,8% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria.
- Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- Preços de venda esperados no futuro, cuja base é a média dos preços nos mercados e bolsas que comercializam o produto.

(b) Análise de sensibilidade

O teste de impairment elaborado pela Companhia utiliza premissas que podem sofrer alterações nos períodos futuros, dentre as quais destacamos a taxa de juros utilizada, o preço médio e a quantidade de cachos de frutos frescos utilizados. A administração entende que por se tratar de fluxos de caixa futuros estimados do ativo, variações de até 10% para mais ou para menos são consideradas razoáveis.

12 Fornecedores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	19.475	12.560
Valores devidos a partes relacionadas (i)	<u>6.193</u>	<u>4.216</u>
	<u>25.668</u>	<u>16.776</u>

(i) Referem-se, principalmente, a aquisições de mudas junto a Petrobras Biocombustível.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Financiamento (a)		98.575
		<u>98.575</u>
Passivo circulante		(10.862)
Passivo não circulante		<u>87.713</u>

- (a) Refere-se a financiamento obtido junto ao Banco do Brasil, na modalidade de Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) da área de atuação da SUDAM, com taxa de juros de 5,5% a.a e foi liquidado antecipadamente, visto que a administração não considerava mais nenhum saque do fundo.

Financiamento SUDAM(FNO)	<u>2016</u>
Saldo 2016	98.575,00
Juros incorridos em 2017	5.911,00
Total	<u>104.486,00</u>
Amortização 2017	<u>104.486,00</u>
Saldo	<u>0,00</u>

14 Remuneração a dirigentes

Refere-se à remuneração dos membros da diretoria executiva, deliberados através da reunião do conselho de Administração, tendo sido reconhecido no resultado de 2017 o montante de R\$ 1.048 (2016 – R\$ 1.280).

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Galp Energia S.A	(1.556)	(1.161)
Petrobrás Biocombustíveis S/A	<u>(399)</u>	<u>(794)</u>
	<u>(1.955)</u>	<u>(1.955)</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes Relacionadas

Ativo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Petrobras Biocombustível (i)	<u>3.352</u>	<u>3.104</u>
	<u>3.352</u>	<u>3.104</u>

Passivo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Petrobras Biocombustível/Galp Energia (i)	791	792
Galp Energia		139
Petróleo de Portugal S.A.		1.689
Petrogal do Brasil S.A.		<u>122</u>
	<u>791</u>	<u>2.742</u>

(i) Decorrente de remuneração de dirigentes de 2011.

16 Provisão para contingências

	<u>Ações judiciais</u>
Em 31 de dezembro de 2015	7.370
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	7.909
Pagamentos efetuados em 2016	(7.370)
Em 31 de dezembro de 2016	7.909
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	21.083
Pagamentos efetuados em 2017	<u>(14.992)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>14.000</u>

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A Companhia constituiu provisão para contingências sobre os processos cujas probabilidades de perdas são consideradas prováveis no montante de R\$ 14.000 (2016 – R\$ 7.909)

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

RECLAMANTE	PROCESSO	VERBAS PLETEADAS	VALOR DA CAUSA	PROBABILIDADE DE PERDA	VALOR ESTIMADO DA PERDA
Antônio Vanderley Sousa de Souza	0001243-34.2016.5.08.0110	Acidente de Trabalho, Danos Morais	R\$ 1.059.941,24	PROVÁVEL	R\$ 15.646,50
Paulo Eduardo Alves Leite	0000695-21.2016.5.08.0106	Salário retido; Saldo de salário; Aviso prévio; 13º salário; DSR + reflexos; veio; Férias + 1/3; multas do 477 e 467; Indenização não fornecimento guias seguro desemprego e indenção por danos morais.	R\$ 745.237,75	PROVÁVEL	R\$ 15.646,50
João Luis Santos	0001200-86.2015.5.08.0125	adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornada + reflexos; horas interjornada + reflexos; DSR + reflexos; verbas rescisórias; multas do 477 e 467; indenção seguro desemprego; indenção por danos morais.	R\$ 692.655,41	PROVÁVEL	R\$ 12.825,00
João Messias Vieira de Almeida	0001412-10.2015.5.08.0125	Adicional de produtividade; adicional de insalubridade + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornadas + reflexos; horas interjornadas + reflexos; DSR +	R\$ 669.554,74	PROVÁVEL	R\$ 12.825,00
Eudes Sousa da Silva	0001199-04.2015.5.08.0125	adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornada + reflexos; horas interjornada + reflexos; DSR + reflexos; verbas rescisórias; multas do 477 e	R\$ 659.804,90	PROVÁVEL	R\$ 12.825,00
Elden Dias Fabricio	0001321-89.2015.5.08.0101	Adicional de produtividade + reflexos; adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornada + reflexos; horas interjornada + reflexos; DSR +	R\$ 647.813,07	PROVÁVEL	R\$ 12.825,00

Em 31 de dezembro de 2017 há um total de R\$ 12.488 (2016 – R\$ 7.293) envolvido em processos trabalhistas cuja probabilidade de perdas são consideradas possíveis, em discussão tanto na esfera administrativa como na judicial.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

RECLAMANTE	PROCESSO	VERBAS PLETEADAS	VALOR DA CAUSA	PROBABILIDADE DE PERDA	VALOR ESTIMADO DA PERDA
Roseelson Souza Meireles	0001578-17.2015.5.08.0101	Adicional de produtividade; adicional de insalubridade + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornadas +	R\$ 709.552,52	POSSÍVEL	12.825,00
Jose Claudivan Reis Silva	0001167-71.2015.5.08.0101	Adicional de produtividade + reflexos; adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras 50% + reflexos; horas in itinere + reflexos; hora intrajornada + reflexos; intervalo interjornada + reflexos; DSR + reflexos; aviso prévio; 13º sal; férias + 1/3; FGTS + 40% + reflexos; multas do 477 e 467; indenização por danos morais; indenização pelo não	R\$ 643.899,27	POSSÍVEL	12.825,00
Rosivaldo Souza Rocha	0000193-97.2016.5.08.0101	Adicional de produtividade + reflexo; adicional de insalubridade 40% + reflexo, horas extras 50%, horas in itinere + reflexo, hora intrajornada + reflexo, intervalo interjornada + reflexo, Repouso Semanal	R\$ 635.450,86	POSSÍVEL	12.825,00
Jonis Ferreira dos Santos	0001120-97.2015.5.08.0101	Adicional de produtividade + reflexos; adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras 50% + reflexos; horas in itinere + reflexos; hora intrajornada + reflexos; intervalo interjornada +	R\$ 605.115,60	POSSÍVEL	12.825,00
Zenilson Pantoja Nunes	0001590-56.2015.5.08.0125	Adicional de produtividade; adicional de insalubridade + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornadas + reflexos; horas interjornadas + reflexos; DSR +	R\$ 593.476,03	POSSÍVEL	15.646,50
Fernando Cardoso	0001095-75.2016.5.08.0125	Adicional de produtividade + reflexos; adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornada + reflexos; horas interjornada + reflexos; verbas	R\$ 489.090,08	POSSÍVEL	15.646,50
José Luis Santa Brigida	0001104-12.2016.5.08.0101	Adicional de produtividade + reflexos; adicional de insalubridade 40% + reflexos; horas extras + reflexos; horas in itinere + reflexos; horas intrajornada + reflexos; horas interjornada + reflexos; verbas rescisórias; multas do 477 e 467; indenção seguro desemprego; indenção danos morais.	R\$ 486.792,85	POSSÍVEL	15.646,50

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 983.934 (2016 – R\$ 763.470) representado por 983.934 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2017:

Composição Acionária	Participação (%)
Galp Bioenergy BV	50
Petrobras Biocombustível S/A - PBIO	50

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os seguintes aumentos de capital foram efetuados em 2017 e aprovados em Assembleia Geral:

<u>2017</u>	
<u>Data</u>	<u>Montante</u>
18/01/2017	80
03/02/2017	20.000
21/02/2017	14.558
26/04/2017	20.000
25/05/2017	10.000
26/07/2017	11.814
14/08/2017	20.186
20/09/2017	10.000
31/10/2017	20.000
24/11/2017	93.826
	<u><u>220.464</u></u>

(b) Capital autorizado

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de dezembro de 2013, os acionistas aprovam que a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, em até R\$ 1.100.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para integralização: a) em moeda; b) em bens, observada a prévia deliberação da Assembleia Geral para avaliação destes; c) mediante capitalização de crédito.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital autorizado	1.100.000	1.100.000
Capital subscrito	<u>(983.934)</u>	<u>(763.470)</u>
Capital a subscrever	<u>116.066</u>	<u>336.530</u>

(c) Adiantamento para futuro aumento da capital

A Companhia recebeu em 26/12/2017, o valor de R\$ 6.000, conforme adiantamento realizado pelos acionistas GALP/PBIO, ficando o valor do capital não balanceado em 50%. Após o aumento de capital, ficou em AFAC o montante de R\$ 6.000.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas	62.215	28.242
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(8.159)</u>	<u>(3.607)</u>
	<u>54.056</u>	<u>24.635</u>

O aumento de receita é decorrente do amadurecimento do palmar e conseqüentemente maior volume de produção de CFF, bem como a entrada em produção dos plantios efetuados em 2013 e aumento de comercialização de CPO (Óleo Bruto).

19 Custo das vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Arrendamento	(8.704)	(5.051)
Pessoal (i)	(21.956)	(15.944)
Insumos	(10.644)	(15.238)
Aluguel de marquinários (ii)	(16.053)	(5.713)
Transportes	(9.889)	(6.980)
Depreciação	(2.592)	(6.618)
Outros custos	<u>(2.356)</u>	<u>(432)</u>
	<u>(72.194)</u>	<u>(55.976)</u>

- (i) Acréscimo de pessoal devido amadurecimento do palmar e entrada em produção dos plantios de 2013 (11.925 hectares)
- (ii) Incremento de área devido entrada de fazendas em produção, e substituição de manejo manual, por manejo mecanizado.

20 Despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e encargos	(6.685)	(7.626)
Prestação de serviços (a)	(4.159)	(4.293)
Depreciação e amortização	(1.567)	(8.119)
Aluguéis (b)	(1.163)	(1.052)
Combustíveis	(281)	(615)
Manutenção	(2.221)	(1.402)
Frete s/vendas	(2.677)	
Provisão para contingências	(21.084)	(7.909)
Viagens e estadias	(671)	(611)
Outras despesas administrativas	<u>(3.326)</u>	<u>(3.676)</u>
	<u>(43.834)</u>	<u>(35.303)</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) Os serviços mais relevantes são os seguintes: Vigilância patrimonial R\$ 2.091, Jurídicos R\$ 865, Auditorias R\$ 200, Licenças de Software-Manutenção mensal R\$ 193, Serviços Especializadas (administrativos e outros) R\$ 43.
- b) Aluguéis de Veículos R\$ 722, Aluguéis de Imóveis R\$ 356k.

21 Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas

Impairment ativo imobilizado	(85.063)	(306.406)
------------------------------	----------	-----------

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros incorridos	(22)	(886)
Variação cambial passiva (i)	(100)	
Imposto sobre operação financeira - IOF	(487)	(460)
Outras despesas financeiras	(300)	(1.633)
Despesas financeiras	<u>(909)</u>	<u>(2.979)</u>
Receita de aplicações financeiras	1.195	761
Variação cambial ativa (i)	(161)	166
Descontos obtidos	142	219
Receitas financeiras	<u>1.176</u>	<u>1.146</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>267</u>	<u>(1.833)</u>

- (i) A variação cambial ativa e passiva é decorrente de faturas emitidas em Euro pelo acionista GALP ref. a cobranças de sistemas.

23 Seguros (Não auditado)

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação em virtude de não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Eventos subsequentes

A Petrobrás Biocombustível S.A. ("PBIO") e Galp Bioenergy BV ("GALP") efetuaram aportes de capital entre os meses de janeiro a junho de 2018, conforme abaixo:

<u>Aportes</u>	<u>Data</u>	<u>2017</u>
Pbio	08/01/2018	6.000
Pbio	19/02/2018	13.150
Galp	25/01/2018	10.000
Galp	26/02/2018	3.150
Galp	27/03/2018	10.000
Pbio	06/04/2018	10.000
Pbio	01/06/2018	10.000
		<u>62.300</u>

* * *